



ATA DA 34ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Auditório do Gabinete, foi realizada a 34ª Reunião Extraordinária do Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e assinaram a lista de presença os seguintes membros por segmento da sociedade: **A) REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Natasha Lamônica (Suplente, PMB – SEPLAN); Sidnei Rodrigues (Titular, PMB - SEMMA), Raquel Biem Mori (Suplente, PMB - SEMMA), Gabriel Guimarães Motta (Suplente, PMB – SAGRA); Maria José Majô Jandreice (Titular, PMB – GABINETE); **B) REPRESENTANTES DAS UNIVERSIDADES, ENTIDADES DE CLASSE E ONG'S:** Edmilson Queiroz Dias (Titular – IES – UNESP – FAAC); Ângelo Joaquina Neto (Titular – SINDUSCON); **C) REPRESENTANTES DA COMUNIDADE - SETORES URBANOS:** José de Souza Lopes Junior (2º Suplente, Setor 1); Osvaldy Martins (Titular, Setor 4); Alessandro Ricardo da Silva (Titular, Setor 5); Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi (Titular, Setor 6); Isabel Aiko Takamatsu (Titular, Setor 7); Rosangela Felix Silva (1º Suplente, Setor 7); Waldir Caso (Titular, Setor 8); Jesus Francisco Garcia (Titular, Setor 10); Tania Kamimura Maceri (1º Suplente, Setor 12); **SETORES RURAIS:** Nilton Carlos Pollice Scudeller (1º Titular – Bacia Hid. do Córrego Água Parada. **D) CONVIDADOS:** Peter Ping Ho (Res. Tivolli 1); Luiz Claudio Frederico (Horta Falcão); Nucimar Borro Paes (DAE); Mauro R. dos Santos (Giansante); Marcos Antônio das S. Merlani (Giansante); Oldeci Oliveira da Silva; Marco Antônio Dobri (Dinâmica). **E) JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Danielle Poglitsch Roza Amaro (Titular, PMB - SEPLAN); Chahida Jaqueline Obeid (Titular, PMB – SEBES), Aline Prado Fogolin (Titular, PMB – SMDE); Rafael Nunes Rosalin (Suplente, PMB – SMDE); Maria Izabel Merino de Medeiros (2º Suplente – IES – APTA); Emilio Alfredo Moreira Viegas (1º Suplente, Setor 1); Gustavo Gandara Gai (Titular, Setor 12); Alfredo Cirne Moreira (Titular, Setor 1); Alfredo Neme Neto (Titular – ASSENAG); O Presidente do Conselho, Raéder, abre a reunião e explica que apesar de não estar na pauta a presença do Presidente do DAE, resolveu pautar a prestação de contas da autarquia, haja vista que a confirmação de presença ocorreu após o envio da pauta. **1) APRESENTAÇÃO DAE – ÉRIC FABRIS,** presidente do DAE contou sobre como estão sendo os investimentos do DAE em relação às contrapartidas dos empreendimentos. Disse que não serão mais exigidas obras, pois obras e projetos são atribuições do DAE e que a Portaria que define essa cobrança em UFESP está sendo revisada, de forma a diminuir os valores atualmente cobrados. Esclareceu que o dinheiro da contrapartida de abastecimento de água cai na conta geral do DAE, já o valor destinado à contrapartida do esgoto, é depositado na conta do FTE, é gasto junto com todo orçamento, não sendo possível determinar o que foi feito com o recurso pago por cada empreendimento. Raeder questionou sobre o sucateamento da frota do DAE. Eric disse que não há sucateamento, que no



44 início da gestão, a frota era boa, e que agora está melhorando, mas que
45 existem funcionários que fazem fofocas para tumultuar. Júnior falou que seria
46 melhor locar equipamentos ao invés de comprar. Éric respondeu que é
47 exatamente isso que ele está fazendo, locando máquinas. Alessandro
48 perguntou sobre a comunicação do DAE com a prefeitura, porque uma rua é
49 asfaltada e logo em seguida o pavimento é danificado pelo DAE, por que isso
50 não é visto antes. Natasha e Nucimar afirmaram que atualmente a
51 comunicação está firmada, que estes problemas são do passado, e Eric disse
52 que atualmente o DAE só faz a liberação das ruas para pavimentação após a
53 infraestrutura estar pronta. Peter falou sobre o problema das bombas dos
54 poços identificado no Plano de Saneamento, e sobre o tempo de
55 funcionamento excessivo de alguns poços. Nucimar respondeu que está tudo
56 controlado, e Eric afirmou que temos bombas sobressalentes para trocas
57 eventuais. Eric explicou sobre a questão da pressão na rede e da
58 necessidade de setorização. Tânia perguntou sobre a diferença de mitigação
59 e contrapartida, que ela vê a necessidade de separar o que é cada uma, e
60 que a mitigação deve ser feita no local. Éric disse que no caso do DAE isso
61 não funciona, porque uma obra feita no Otávio Rasi pode influenciar o Bauru
62 Shopping, que é uma questão de balanço hídrico, por isso a mitigação quase
63 nunca é feita no local do empreendimento. Jesus questionou sobre o Vale do
64 Igapó. Éric respondeu que tem todo o interesse em assumir o Vale, mas que
65 terá que aguardar as ações judiciais que estão em curso. Éric falou também
66 sobre a cobrança dos grandes devedores, que o DAE está adquirindo um
67 software para potencializar essa ação. **2) APRESENTAÇÃO E**
68 **DELIBERAÇÃO EIV – URBAN AERoclUBE – CONSTRUTORA DINÂMICA**
69 **PROCESSO 55.672/2018.** Trata-se de pedido de aprovação de
70 empreendimento de uso misto (residencial e Comercial), localizado na
71 Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, quarteirão 21, lado ímpar, Jardim
72 Infante Dom Henrique, contando com 132 apartamentos, além de 10 (dez)
73 lojas comerciais, ocupando um terreno de 3.290,16 m², tendo sido extraído
74 do processo de aprovação as seguintes considerações em relação ao Estudo
75 de Impacto de Vizinhança, após a emissão de pareceres pelas Secretarias
76 Municipais, DAE e Emdurb, a seguir descritas: **1 - O Departamento de Água**
77 **e Esgoto - DAE**, conforme Declaração de Viabilidade n. 034/2018, Proc. n.º
78 8091/2017, exigiu: Contrapartida para melhorias no abastecimento de água,
79 2.904,88 Ufesp* (R\$ 74.655,41). Contrapartida pela produção de esgoto,
80 3.252,48 Ufesp* (R\$ 83.588,74) Valor da Ufesp no ano de 2018 = R\$ 25,70. **2**
81 **- Secretaria da Educação**, o empreendedor deverá arcar com uma
82 contrapartida no valor de R\$ 17.881,50; **3 - A Secretaria do Meio Ambiente**
83 ficou definido em plenária, que o investimento de 20 mil reais exigido pela
84 SEMMA deverá ser aplicado na pista de Skate, que é um local mais próximo
85 do empreendimento, e que necessita de investimentos, e que caso, até a data
86 da mitigação o local já tenha recebido melhorias de Parceria Público Privada,



87 conforme há previsão, o investimento deverá ser realocado para o Parque
88 Vitória Régia. **4 - A Secretaria da Saúde**, o empreendedor deverá arcar com
89 uma contrapartida no valor de R\$ 19.008,00; **5 - A EMDURB**, com relação ao
90 RIT – Relatório de Impacto de Trânsito – fez as seguintes considerações:
91 Implantação de sinalização viária nas duas pistas da Alameda Dr. Octávio
92 Pinheiro Brisolla, quarteirões 21 e 22 (trecho a ser duplicado) e 100 metros
93 antes e depois deste trecho, de modo a compatibilizar a sinalização existente
94 com a que será implantada; Implantação de sinalização viária na Rua Eng.
95 Alpheu José Ribas Sampaio, quarteirão 1; Implantação de sinalização viária
96 na Rua Dr. Sérgio Túlio Carrijo Coube, no quarteirão 1; Refazer a sinalização
97 (horizontal e vertical) que virem a sofrer prejuízos em decorrência das obras
98 da construção do empreendimento ou obras do sistema viário; **6 - A**
99 **Secretaria de Obras**, em seu parecer técnico indicou as seguintes
100 providências: **Drenagem/Pavimentação:** Implantar reservatório de reuso,
101 atendendo a Lei Municipal n.º 6110/11; Implantação de infraestrutura
102 completa (guias, sarjetas, pavimentação e iluminação pública) no quarteirão 1
103 da Rua Sérgio Túlio Coube e quarteirão 1 da rua Eng. Alpheu José Ribas
104 Sampaio; Implantação da duplicação da Alameda Octávio Pinheiro Brisolla,
105 quarteirões 21 e 22, com infraestrutura completa; Recape da pavimentação
106 asfáltica nos trechos existentes nos quarteirões 1, da Rua Sérgio Túlio Coube
107 e quarteirões 21 e 22 da Alameda Octávio Pinheiro Brisolla. **Iluminação**
108 **Pública:** Quanto à Seção de Iluminação Pública, foram exigidas as seguintes
109 medidas mitigadoras: **Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, quarteirão**
110 **18 a 23**, trecho compreendido entre as Ruas Alberto Segalla e Eduardo
111 Vergueiro de Lorena: instalar postes, rede de distribuição de energia elétrica e
112 respectivos bicos de luz – vão máximo entre postes de 35 metros, conjuntos
113 de iluminação – bicos de luz tipo MS25i – braço médio com luminária
114 integrada e lâmpada a vapor de sódio de 240W; **Rua Dr. Sérgio Túlio**
115 **Carrijo Coube, quarteirão 1**, Substituir 3 (três) conjuntos – bico de luz
116 existentes do tipo CS100f por MS15i – braço médio com luminária integrada e
117 lâmpada a vapor de sódio de 150W, realizar extensão de rede de distribuição
118 de energia elétrica e dotar os postes a serem instalados de bico de luz do tipo
119 MS15i – braço médio com luminária integrada e conjunto a vapor de sódio de
120 150W, no prolongamento da via até o cruzamento com a Alameda Dr. Octávio
121 Pinheiro Brisolla; **Rua Engenheiro Alpheu José Ribas Sampaio,**
122 **quarteirão 1:** substituir 3 (três) conjuntos – bico de luz existentes do tipo
123 CS100f por MS15i – braço médio com luminária integrada e lâmpada a vapor
124 de sódio de 150W, realizar extensão de rede de distribuição de energia
125 elétrica e dotar os postes a serem instalados de bico de luz do tipo MS15i –
126 braço médio com luminária integrada e conjunto a vapor de sódio de 150W,
127 no prolongamento da via até o cruzamento com a Alameda Dr. Octávio
128 Pinheiro Brisolla. O Presidente do Conselho explicou as condierações
129 técnicas da Câmara Técnica, tendo sido proposto à plenária atentando para o



130 fato da Construtora Dinâmica se comprometer a realizar obras de
131 infraestrutura que estavam previstas no Termo de Compromisso do Hotel
132 Varanda Reality, tendo em vista que as obras daquele empreendimento
133 encontram-se atrasadas, sendo que o prazo para a conclusão seria fevereiro
134 de 2019, tomando ciência que a Secretaria do Planejamento se comprometeu
135 a fazer uma reunião com o Hotel Varanda para que o Termo de Compromisso
136 seria repactuado, pois quando terminar suas obras, acredita-se que a
137 Construtora Dinâmica já tenha realizada as obras que lhe competiam,
138 devendo haver a indicação de outros locais, na área de influência do Hotel,
139 para receber as obras de infraestrutura compatíveis com aquelas que seriam
140 de sua alçada na no entorno do seu empreendimento comercial. **2) -**
141 **Exposição de Empreendimento Comercial construído nas esquinas das**
142 **Ruas Gustavo Maciel X Antonio Garcia, onde se situa a SICREDI-**
143 **Cooperativa de Crédito, Processo n.º 63/2014.** Raeder explicou que o
144 Conselheiro Fernando Redondo solicitou vistas ao processo, pois no local
145 houve rebaixamento total da guia, em desacordo com o projeto aprovado,
146 além disso não constava no processo o “habite-se”, documento necessário
147 para a obtenção de Alvará, sendo que a instituição financeira está em
148 funcionamento. Natasha se comprometeu a encaminhar o projeto para o setor
149 de fiscalização para que sejam tomadas providências. Findos os trabalhos às
150 21h20min a reunião foi encerrada pelo Presidente que agradeceu a presença
151 de todos. Eu, Natasha Lamônica Moinhos, Secretária Executiva “ad hoc”
152 lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais
153 representantes da Diretoria Executiva do CMB.

154
155
156
157 **Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi**
158 Presidente

159
160
161 **Alfredo Cirne Moreira**
162 1º Secretário

163
164
165 **Isabel Aiko Takamatsu**
166 2º Secretário

167
168
169 **Natasha Lamônica**
170 Secretaria Executiva Ad-hoc

171